

rido os demais vereadores convocados, senhores Dr. Rufino Antunes Alencar Netto, Francisco Lourenção e Adão Melges de Andrade, sem causa justificada, ahí sendo, assumiu a presidência o referido vereador Fernando Netto, que, verificando o comparecimento da maioria dos vereadores da Câmara, declarou aberta a sessão. Pelo presidente, na falta do secretário da Câmara, foi designado para secretariar os trabalhos da sessão, o vereador Dr. José Barduino do Amaral Gurgel, o qual tomou assento ao lado da presidência, no topo da mesa. Em seguida, lida e aprovada a acta da sessão ordinaria, realizada a dezeseis do corrente, o senhor Presidente explicou os fins da sessão, a qual foi designada, a requerimento dos vereadores Dr. José Barduino do Amaral Gurgel, Arthur Antonangelo e Rodolpho Guthier, para se proceder á eleição do Presidente e Vice-Presidente effectivos da Câmara, á vista das vagas existentes com as renúncias do Dr. Dionysio Dutra e Silva e senhor Brenno de Carvalho, que respectivamente occuparam aquelles cargos. Passou-se, depois, a se proceder á eleição, por excoerutínio secreto, na conformidade do Código Eleitoral, verificando-se que foram eleitos, por quatro votos cada um, o senhor Fernando Netto para o cargo de Presidente, e o Dr. José Barduino do Amaral Gurgel para o cargo de vice-presidente da Câmara. Proclamando o resultado o presidente da sessão convidou o Dr. José Barduino do Amaral Gurgel para exercer o cargo de vice-presidente, para o qual acabava de ser eleito, declarando-o empossado nesse cargo, o que foi accedido. A seguir o presidente da sessão passou a presidência ao vice-presidente eleito e empossado, o qual assumiu a presidência dos trabalhos, agradeceu a prova de confiança que lhe depositaram os seus collgas presentes e convidou o senhor Fernando Netto para empossar-se no cargo de presidente effectivo da Câmara, de accordo com a lei. Aceito o convite e deferida a posse do novo presidente, o senhor Fernando Netto voltou a occupar a presidência da sessão, tomando assento no topo da mesa e passando o vice-presidente a occupar a cadeira da vice-presidência, sem prejuizo das funções de secretario designado para a sessão. O novo presidente agradeceu aos seus collgas a prova de confiança que acabava de receber, declarando ainda que no exercicio desse novo mandato envidaria os seus melhores esforços em prol do Municipio. Pediu a palavra o Dr. José Barduino do Amaral Gurgel, o qual disse haver verificado neste livro uma acta, que consta de folhas dezeseis, versus, a dez-oito, versus, referente a uma sessão extraordinaria convocada e presidida, no dia dezoito do corrente, pelo ex-vereador Dr. Dionysio Dutra e Silva que renunciou seu mandato, por officio do primeiro do corrente, lido na sessão de dezeseis deste. Extranhava assim esse procedimento, protestando contra o inteiro teor da acta da mencionada sessão extraordinaria de dezoito do andante, a qual consiluiu verdadeira illegalidade, e requeria a Câmara declarasse absolutamente nulla a referida acta, que nenhum effeito juridico pode produzir. Posto em discussão o requerimento, manifestaram-se de inteiro accordo com o mesmo os demais senhores vereadores, inclusive o senhor presidente. Aprovado o requerimento, por unanimidade de votos, e nada mais havendo a tratar, declarou o senhor presidente encerrada a sessão, mandando lavrar a presente acta que depois de lida e achada conforme é por todos assignada. Eu, Luiz Picchiello, official da secretaria da Câmara a redigi e subscreevo. Barra Bonita 22 de agosto de 1936. Luiz Picchiello. — Fernando Netto. — Dr. J. B. Amaral Gurgel. — Rodolpho Guthier. — Arthur Antonangelo. — Nada mais constava em dita acta, aqui fielmente transcripta, a cujo original me reporto. Barra Bonita, 2 de janeiro de 1937. — Francisco Lourenção, Secretario da Câmara".

g) de fls. 65:

"Certifico a pedido verbal do Sr. Dr. Dionysio Dutra e Silva, presidente desta Câmara Municipal, que, revendo os livros e assentos desta Câmara, delles consta a folhas vinte e uma a vonte e tres do livro especial de actas da Câmara Municipal de Barra Bonita a seguinte: Acta da quinta sessão ordinaria da Câmara Municipal de Barra Bonita. Aos um dia do mez de setembro de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Barra Bonita, no edificio da Câmara Municipal e na sala para esse fim destinada, ás treze e meia horas, presentes os senhores vereadores Dr. Rufino Antunes Alencar Netto, Dr. José Barduino Amaral Gurgel, Fer-

nando Netto, Adão Melges de Andrade e Francisco Lourenção, achando-se ausentes o presidente Dr. Dionysio Dutra e Silva e o vice-presidente Sr. Brenno de Carvalho, foi a sessão aberta e indicado para presidil-a de accordo com o artigo trinta e oito do Regimento Interno em vigor, o vereador mais votado Dr. Rufino Antunes Alencar Netto, que assumindo a presidência protestou contra a acta existente nesse livro, de uma sessão realizada em vine e dois do corrente, bem assim contra tudo quanto nella se contem, digo, sessão realizada em vinte e dois de agosto proximo findo, bem assim contra tudo quanto nella se contem. Achando-se presentes, tomando parte nos trabalhos, os supplentes de vereadores Arthur Antonangelo e Rodolpho Guthier, illegalmente convocados e empossados, que, digo, foram convidados pelo senhor presidente da sessão a retirarem-se, o que não fizeram desde logo, obstados pelos seus companheiros e correligionarios vereadores senhores Fernando Netto e Dr. José Barduino Amaral Gurgel, obrigando o senhor presidente a requisitar o comparecimento da autoridade policial com a qual foi conseguida a vontade do presidente. Houve neste momento protêsto dos senhores vereadores Fernando Netto e Dr. José Barduino Amaral Gurgel, os quaes não concordando com a sessão sem os ditos supplentes, e quizeram fazer valer a resolução que tomaram em sessão illegal do dia vinte e dois de agosto. Não concordando os demais vereadores, e havendo tumulto, o presidente levantou a sessão, mandando que fosse lavrada a presente acta. Eu, Luiz Picchiello, official da Câmara Municipal a redigi e subscreevo. Barra Bonita, 1 de setembro de 1936. Luiz Picchiello. — Dr. Rufino Antunes de Alencar Netto. — Francisco Lourenção".

Adão Melges de Andrade. — Nada mais constava em dita acta, aqui fielmente transcripta, e cujo original me reporto. Barra Bonita, 2 de janeiro de 1937. — Francisco Lourenção, secretario da Câmara."

a) a fls. 69:

"Certifico a pedido verbal do Sr. Dr. Dionysio Dutra e Silva, presidente desta Câmara Municipal que revendo os livros e assentos desta Câmara, delles consta a folhas vinte e cinco e vinte e sete do livro especial de actas da Câmara Municipal de Barra Bonita a seguinte: Acta da nona sessão ordinaria da Câmara Municipal de Barra Bonita. Aos tres dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e trinta e seis, na sala propria das sessões da Câmara Municipal, em seu edificio, ás treze e meia horas, presentes os senhores vereadores Adão Belges de Andrade, Dr. Rufino Antunes de Alencar Netto, Francisco Lourenção e Dr. Dionysio Dutra e Silva, faltando sem motivo justificado os demais senhores vereadores. Havendo numero legal, foi dado inicio aos trabalhos, sob a presidência do Sr. Dr. Dionysio Dutra e Silva, tendo sido lida e aprovada a acta da sessão anterior. No expediente não houve materia a ser lida. Na ordem do dia deveria constar a primeira discussão da proposta orçamentaria para o anno de 1937, a qual deu entrada na Secretaria da Câmara, acompanhada do respectivo officio do senhor prefeito, que tinha o numero 19 e era datado de vinte e dois de setembro proximo passado, conforme consta da acta da sessão do dia 15 de outubro ultimo. Entretanto, o senhor presidente communica á Casa que tal proposta orçamentaria, assim como outros papeis de importancia do expediente da ultima sessão, não mais se encontravam no archivo da Secretaria da Câmara. Interpellado o ex-official da Secretaria, senhor Luiz Picchiello, sobre o destino de taes documentos, respondeu que haviam sido retirados por ordem do senhor prefeito, em cujo poder ainda se encontravam. Pela ordem pediu a palavra o vereador Sr. Dr. Alencar Netto, que formulou energico protêsto contra o desrespeito á soberania da Câmara, que tal facto significava, commettido por quem a deveria ter em conta da mais alta expressão do regimen legal neste municipio, propondo ao mesmo tempo que se officiassem ao Departamento das Municipalidades reclamando urgentes providencias, o que foi feito, immediatamente, com a approvação unanime da Casa. A seguir, o senhor presidente communica á Câmara que, em virtude de haverem perdido, digo, faltado as sessões da Câmara por mais de dois mezes consecuti-